

USO DE RECURSOS DE GEOLOCALIZAÇÃO E DE INSTANT MESSAGES APLICADOS AOS EXAMES DOCUMENTOSCÓPICOS

Adriana S. Queiroz 1*, Marcelo A. S. L. Costa2

^{1,2}Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto, Salvador, Bahia

*Autor; e-mail: adriana.queiroz@dpt.ba.gov.br

RESUMO

No mundo atual, conectado, em que as pessoas e suas *gadgets* geram informações de geolocalização e de *instant messages* quase que contínuas, e que permanecem gravadas em seus dispositivos, podendo produzir um mapa temporal de suas localizações, refletindo ações e movimentações úteis na comprovação de produção ou não de documentos relacionados às autenticações e reconhecimentos de firmas, elementos largamente examinados nas perícias documentais.

Palavras-chave: Documentoscopia, Geolocalização, mensagens eletrônicas

Introdução

No caso em questão, havia a suspeita de inautenticidade da assinatura, tendo sido realizada a perícia nos documentos em que foram identificadas divergências nos elementos gráficos. O indivíduo apresentava doença de Parkinson, situação em que os exames grafoscópicos já possuem limitação caso que pode levar à indefinição a respeito da autoria gráfica. O documento apresentava selo eletrônico de reconhecimento de firmas, que tem como característica a possibilidade de consultas em site dos tribunais de justiça dos estados. No entanto, este procedimento nem sempre é capaz de evitar fraudes, sendo as vezes necessário recorrer a outros recursos tecnológicos que contribuam para a elucidação do fato, como geolocalização e mensagens eletrônicas. Portanto, a partir de tal caso, questiona-se de que forma os recursos tecnológicos podem acrescentar informações que corroborem com os exames documentais.

Objetivos

Verificar de que forma os recursos tecnológicos, mais especificamente de geolocalização e de mensagens eletrônicas podem contribuir para a elucidação de casos que envolvam as perícias em documentos.

Métodos

Os exames grafoscópicos e documentais foram realizados com base no confronto da peça questionada com os padrões disponíveis. Diante da informação de que havia reconhecimentos de firma na forma presencial, recorreu-se aos recursos de geolocalização, armazenados na área de sistema do dispositivo e na linha de tempo do Google. Em seguida, foi realizada uma verificação dos áudios de conversas de Whatsapp de forma a estabelecer a existência de vínculo entre o aparelho e seu proprietário no momento do registro.

Resultados e Discussão

Com os dados obtidos a respeito da geolocalização e das mensagens eletrônicas foi possível estabelecer vínculos entre indivíduo, o dispositivo e os locais, sendo estes diversos dos apresentados nos selos de autenticações de firmas dos documentos questionados.

Conclusão

O cruzamento de informações mostrou-se eficaz nesta condição, visto que, em alguns casos, sua localização chegava a mais de 1000 quilômetros do tabelionato, não havendo sequer tempo hábil para seu deslocamento. Tal resultado corroborou com a não vinculação do indivíduo em relação à autoria dos documentos questionado.

Realização